

BOLETIM DA

ABTPé

Ano 17 • nº 66
out/nov/dez - 2012



Associação Brasileira
de Medicina e Cirurgia
do Tornozelo e Pé

Uma publicação da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé (ABTPé) - distribuição gratuita
Filiada à International Federation of Foot and Ankle Societies e à Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia



Está chegando a hora...
www.pe2013.com.br

16º

Congresso Brasileiro de Medicina e
Cirurgia do Tornozelo e Pé

2 a 4 de Maio de 2013
Fábrica de Negócios Hotel Praia Centro

Convidados internacionais confirmados



David Thordarson



Mark Easley



Nicola Maffulli



Revista ABTPé: uma oportunidade histórica imperdível?

*"Deus ao mar o perigo e o abismo deu
Mas nele é que espelhou o céu"*
Fernando Pessoa

A vida não é nada além de um fluxo contínuo de oportunidades. Durante o VI Congresso FLAMeCiPP realizado na Praia do Forte a ABTPé foi convidada a fazer parte de um formidável projeto editorial para a criação de uma nova revista científica multinacional de abrangência global.

Representantes do Board da ABTPé, da FLAMeCiPP, da Sociedad Española de Medicina y Cirugía de Pie y Tobillo e da Seção para Estudo da Patologia do Tornozelo e Pé da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia se reuniram no dia 12 de novembro, debateram suas realidades contemporâneas e lançaram a proposta.

Como funciona, atualmente, o mercado editorial científico na área de pé e tornozelo nestas regiões?

A brasileira Revista ABTPé tem 6 anos, uma tiragem de 10.000 exemplares e atende um mercado de quase 200 milhões de habitantes. A espanhola Revista del Pie y Tobillo tem 26 anos, uma tiragem de 1.000 exemplares e atende um mercado de pouco mais de 46 milhões de habitantes. A latinoamericana Tobillo y Pie tem 5 anos, uma tiragem de 500 exemplares e atende um mercado de quase 400 milhões de habitantes. Todas estas publicações lançam dois volumes por ano. Portugal, com pouco mais de 10 milhões de habitantes, não tem revista científica própria. Cada uma destas revistas funciona como uma publicação regional, feita pelo seu público interno, e distribuída apenas para seu público interno. A falta de grande concorrência interna em cada um destes mercados, isoladamente, diminui a competitividade saudável que estimula a elaboração de artigos impactantes que sejam publicados nestas revistas. Nenhuma destas revistas é indexada. Como resultado final, os expoentes científicos destes países preferem encaminhar seus melhores trabalhos para avaliação de outras publicações, como a Foot & Ankle International (publicação da norte-americana AOFAS) e a Foot & Ankle Surgery (publicação da europeia EFAS).

Uma análise simples e rápida dos dados do parágrafo acima evidencia que a união destes países culturalmente afins significaria um mercado de mais de 650 milhões de habitantes.

Isso não significa apenas um mercado enorme. Significa, também, um dos mercados com maior potencial de crescimento do mundo contemporâneo. Um mercado que é familiar, que fala uma língua comum e cujos integrantes estão buscando alternativas para crescimento. Abrir mão de uma oportunidade destas seria como queimar dinheiro: significaria abandonar o potencial de prestígio, de liderança e de exposição da sua Sociedade.

O Brasil, seja pela dimensão, seja pela pujança econômica, seja pela experiência consolidada nos últimos anos em que a Revista ABTPé tem sido editorada pelo Egydio, teria naturalmente um papel de liderança neste empreendimento. Se o Brasil for hábil em compartilhar esta liderança com seus parceiros, este empreendimento resultaria num círculo virtuoso em que todos sairiam ganhando.

Apesar das condições econômicas muito favoráveis, faltam ao nosso país duas características para consolidar uma posição de destaque no cenário mundial: respeitabilidade e rigor científico, e parcerias para penetração nos grandes mercados editoriais científicos mundiais. Este projeto tem a capacidade de sanar justamente estas duas deficiências.

Os representantes destas Sociedades, durante a reunião, pontuaram que o mais importante requisito para uma revista de sucesso é a qua-

lidade científica dos seus artigos. Estes representantes foram unânimes em afirmar que, isoladamente, cada uma destas Sociedades não foi capaz, até agora, de construir uma publicação de prestígio e reconhecimento global. A principal razão para isso é a falta de qualidade superior nos trabalhos que são encaminhados para suas revistas. O caldo da sopa é ralo: falta massa crítica. Mas estes representantes identificaram que, através da união de esforços das quatro Sociedades e evitando a diluição de energia, a construção de uma publicação globalmente prestigiada deixaria de ser tão remota assim.

Em outras palavras, a construção de uma publicação de alcance global, por estas Sociedades, somente seria possível se cada uma delas abrisse mão de um projeto editorial próprio e independente. Esta seria a única maneira de impedir que trabalhos de alto nível fossem encaminhados num momento para uma revista, em outro momento para outra, e desta forma se inviabilizasse o afluxo contínuo de bons trabalhos, o principal ingrediente deste empreendimento.

É através da união que podemos construir algo maior do que nós somos hoje. Nada seria perdido: toda a experiência acumulada seria aproveitada.

A união de esforços entre estas Sociedades resultaria numa revista que, em pouco tempo, teria condições de se consolidar como a "terceira via" para publicação preferencial de artigos científicos em pé e tornozelo no mundo, atrás apenas da Foot & Ankle International e da Foot & Ankle Surgery. Para tanto, bastaria que o Conselho Editorial desta nova revista oferecesse uma versão online com versões certificadas na língua inglesa.

Isso resultaria em maior visibilidade para os associados, maior prestígio para os trabalhos, e maior zona de influência das Sociedades.

Uma publicação global como esta teria alcance que extrapolaria as fronteiras nacionais das Sociedades em questão, o que faria com que os trabalhos tivessem um público muito maior. Não é exatamente isso que todo autor almeja?

Trata-se de uma oportunidade histórica inquestionável, com possibilidades colossais.

É claro que grandes ganhos vêm acompanhados de grandes responsabilidades. Como todo líder hábil, o Brasil teria que exercer sua liderança promovendo o crescimento de todos os parceiros do empreendimento, basear-se em critérios meritocráticos, apaziguar ânimos exaltados, ceder nos momentos estratégicos e construir uma liderança sólida e pacífica.

Oportunidades sempre existem, mas oportunidades grandiosas, como esta, são eventos raros. Os associados da ABTPé encontram-se diante de uma situação em que devem refletir e debater suas ideias de forma lúcida e desapassionada. Os dirigentes e as lideranças da ABTPé devem avaliar a viabilidade da construção das condições necessárias para vencer as barreiras políticas, pessoais, culturais e geográficas a um empreendimento de tamanha magnitude. Reconhecer os obstáculos que embaraçam o caminho do bem-comum, do progresso e do desenvolvimento envolve empenho de energia e disposição pessoal. Mas o resultado final pode ser uma Sociedade amadurecida e capacitada para realizar esta obra de união.

Há riscos? Há. Como são os desafios? Grandes. Conhecemos o destino? Não.

Mas quem almeja o céu encontra inspiração tanto no perigo, quanto no abismo.



Ao término de mais um ano, nos cumpre fazer um balanço das atividades empreendidas, de sorte a lhes franquear, ainda que sucintamente, seu positivo saldo.

Com efeito, 2012 se revelou um ano profícuo para a ABTPé e seus associados, motivo pelo qual, com justiça, urge agradecermos o empenho de todos os nossos funcionários, colaboradores e parceiros. Na mesma linha, merecem todo o nosso reconhecimento os colegas integrantes da Diretoria da ABTPé e seus Diretores Regionais, sempre atentos aos interesses institucionais e diligentes para ultimar sua melhor consecução.

A demonstrar a elevada preocupação da ABTPé com a educação continuada, insta registrar a realização do CLUBE DO PÉ pelo Brasil em todas as suas regiões, no total de quinze eventos.

Tivemos a felicidade, outrossim, de realizar a quingentésima reunião do CLUBE DO PÉ em São Paulo, verdadeiro e indelével marco na história da ortopedia nacional e, em especial, para a medicina e cirurgia do tornozelo e pé.

Impende não olvidar a ativa participação da ABTPé no DIA DA ESPECIALIDADE, no Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, com a marcante presença dos colegas.

A ABTPé se fez presente, de igual sorte, no Congresso da FLAMECIPP, cuja sinergia contribuiu, decerto, para o êxito do evento, o qual contou com a expressiva participação de colegas de toda a Amé-

rica Latina e Europa.

Sobreleva pontuar a realização, em parceria com a SBOP – Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica, do curso internacional de ortopedia infantil e do adolescente, o qual teve a honra de contar com expoentes da ortopedia mundial, tendo logrado atrair, com notável relevo, o interesse dos colegas. De mais a mais, esta parceria denota a constante preocupação da Diretoria da ABTPé com a salutar e frutífera integração entre os comitês da SBOT.

Em 2013 se aproxima o nosso 16º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé, a ser realizado na convidativa e aprazível Fortaleza-CE, nos dias 2 a 4 de maio, o qual contará com a participação de três convidados internacionais, a saber: Drs. David Thodarson, Nicola Maffulli e Mark Easley. Neste cenário, se revela indisputável o empenho do Dr. Henrique César Temóteo Ribeiro, seu presidente, em brindar toda a família ABTPé com excelência científica e dias de descontração e confraternização entre amigos.

Em remate – na medida em que nos propusemos a uma abordagem sucinta no início do presente texto: se nos afigura oportuno registrar a idealização de um novo curso internacional de tornozelo e pé, a ser realizado na cidade de Santos-SP, em setembro de 2013. Aguardem futuras informações a respeito.

Cordiais saudações e um 2013 de muito trabalho.

Entre os dias 15 e 17 de novembro a Boa Terra acolheu a comunidade ortopédica brasileira para dias de intensa atividade científica, social e, claro, cultural. Como estar na Bahia e não fazermos referência a um dos berços da cultura brasileira? A "baianidade" é, sem dúvida, uma das maiores influências nos costumes pátrios. O Pelourinho, a culinária, as belezas naturais de Salvador e seu povo acolhedor encantam a todos.

A turma do pé e tornozelo já vinha "bronzeadada" do Congresso da FLAMECiPP realizado na Praia do Forte alguns dias antes e muitos "emendaram" a semana. A coincidência dos eventos agradou e proporcionou uma perfeita integração científica e cultural. Aliar o convívio familiar ao reencontro dos colegas e ainda por cima ampliar o conhecimento são combinações escassas

nos dias atuais. Não se pode perder.

O nosso Congresso maior, o CBOT, reservou momentos de convívio agradável. Nele pudemos atualizar os nossos conhecimentos ortopédicos e traumatológicos nos mais diversos assuntos: revisando e reaprendendo luxação acrómio-clavicular, fraturas do anel pélvico, do planalto tibial, cirurgia seguira... Afinal, apesar de nos dedicarmos à cirurgia do pé, somos ortopedistas e muitos ainda fazemos linha de frente nas emergências pelo Brasil afora. Claro que para nós a "cereja do bolo" foi o nosso Dia da Especialidade. Como temos nos habituado nos últimos anos, a sessão foi muito concorrida, com uma superlotação da sala e um público atento ao alto nível das discussões clínicas. Em alguns momentos a falta de espaço impediu que outros interessados pudessem adentrar ao recinto e assistir a programação, demonstrando

Simpósio Internacional

Carlos Henrique Tardini
Santo André / SP



AAOS and AOFAS International Orthopaedic Foot & Ankle Symposium

AAOS e a AOFAS promoveram um simpósio internacional sobre as patologias do tornozelo e pé. A ideia central era realizar um encontro em que a formalidade das apresentações fossem atenuadas pela discussão e debate dos temas entre a plateia e os instrutores.

O simpósio foi realizado na cidade de Orlando, Flórida, entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro, nas dependências do Loews Royal Pacific Resort.

A direção do curso e a organização de sua grade científica ficou por conta dos Drs. Steven L. Haddad, Charles L. Saltzman, Robert B. Anderson e do nosso ilustre Professor Caio Nery, que fizeram um excelente trabalho, como confirmam a avaliação dos participantes.

Na lista dos instrutores figuraram nomes como Chris Chiodo, Tom Clanton, Chris Coetze, Chris DiGiovanni, Mark Easley, Jeff Johnson, Thomas Lee, Bill McGarvey, Mark Myerson, Lew Schon e David Thor-

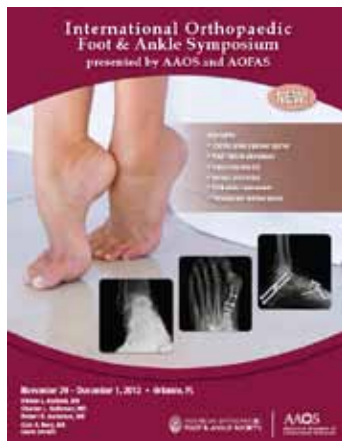
darson que demonstraram sua versatilidade e excelência durante as palestras, discussões, seminários e "workshops" sobre os mais importantes assuntos de nossa especialidade.

Ter um representante do Brasil como co-chairman deste magnífico evento é um motivo de orgulho para todos nós da ABTPé, apaixonados pelo pé e tornozelo.

Foram três dias de intensos trabalhos – das 7h às 17h – cuja produtividade foi classificada como excelente por 80% dos participantes (195 palestrantes, 31 instrutores e 20 exibidores).

Face ao sucesso alcançado, as diretorias da AAOS e AOFAS já expressaram sua disposição de repetir a iniciativa em dois anos.

Resta-nos ficar atentos para mais esta oportunidade que virá em breve! Os interessados em conhecer o conteúdo do simpósio e receber uma cópia eletrônica do "hand-out" do evento, favor enviar um e-mail para caionerymd@gmail.com. ■





ialidade – Salvador / 2012

do o crescente interesse na especialidade e deixando um recado aos próximos organizadores: o Pé e Tornozelo precisa de um espaço mais amplo no próximo CBOT.

Os temas abordados em nosso "Dia do Pé" (trauma do retropé e do medio-pé), bem como a sessão "Como Eu Trato", contaram com a participação ativa da plateia, fortalecendo a discussão e a troca de ideias. Grande parte dos assistentes era de ortopedistas que atuam em áreas distintas ao pé e tornozelo e aproveitavam aquela oportunidade para reciclar seus conhecimentos. Este, ao meu ver, é o grande papel do CBOT, a integração entre as Regionais, entre os Comitês e levar conhecimento atualizado aos colegas desde os grandes centros até aqueles que residem nos mais remotos pontos de nosso vasto país.

O Dia da Especialidade culminou com a Assembleia da ABTPé. Tive a honra, a pedido do nosso Presidente, Dr. Augusto César Monteiro, de secretariar e redigir a ata da mesma. Nela discutiu-se em especial o aumento do tempo mínimo de formação do especialista, de seis meses para doze meses de treinamento nos serviços oficiais da ABTPé. Outro tema abordado foi a proposta de suspensão do ingresso de novos Membros Associados. Por não haver quórum mínimo para alteração regimental estes dois temas voltarão a pauta na próxima Assembleia da ABTPé no congresso de Fortaleza. Até lá ficou decidido pelo não ingresso de novos Membros Associados.

Estes dias de convívio na Bahia foram especiais, passaram rápido demais, e é por isso que ansiosamente aguardo maio chegar para poder rever os amigos em Fortaleza em nosso 16º Congresso. Até breve. ■

Curso Internacional

Alexandre Leme Godoy Santos
São Paulo / SP



Davos 2012 – AO Trauma Masters Course – Foot and Ankle

De 1 a 6 de dezembro ocorreu em Davos, Suíça, o Curso Master de Pé e Tornozelo da Fundação AO.

Trata-se do evento anual mais importante da AO Foundation: são duas semanas de programação científica intensa com opções de cursos para todas as divisões da AO: Trauma, Coluna, Craniomaxilofacial e Veterinária. Os programas vão desde cursos desenhados para residentes, passando por workshops de novos materiais, discussões de casos e treinamento em cadáver, até cursos rápidos de pesquisa clínica como o Roadmap of Clinical Research.

As atividades, divididas em dois períodos – manhã (das 8h às 12h) e tarde (das 16h às 19h) – permitiram aos participantes um período de quatro horas no meio do dia para atividades de turismo, esporte (esqui) e também atividades científicas como fóruns internacionais, visita a sede da AO Foundation e ao Davos Spital.

Esse ano o curso de pé e tornozelo foi baseado em atividades de discussão de casos entre os faculties e os participantes e atividades práticas em cadáver e peças de gesso sintético. Não houve sequer uma aula teórica.

Os temas colocados em discussão foram tendinopatias do calcâneo e tibial posterior, neuroartropatia de Charcot, artroscopia do tornozelo e retropé, artrodeses do tornozelo e subtalar, fraturas maleolares, fraturas de Lisfranc, fraturas do tálus e as fraturas complexas do tornozelo e pé. O Honorary Chairman foi o professor Sigvard Theodore Hansen Junior que esteve presente e ativo em todas as discussões nos cinco dias de curso; com impressionante atenção e intervenções atualizadas, foi realmente a grande figura dessa edição do curso. Ao final do curso, o também veterano professor Arthur Manoli II preferiu a aula intitulada "Sigvard

T Hansen honorary lecture" na qual podemos conhecer todos os detalhes da extraordinária história de vida do Professor Hansen.

A cidade de Davos foi fundada no começo na Idade Média, com a imigração de reto-romanos. A vila de Davos é mencionado pela primeira vez em 1213 como Tavaus. A partir de cerca de 1280 os barões de Vaz permitiram que colonos de língua alemã Walser se estabelecem na região e concedeu-lhes amplos direitos de auto-administração, tornando-se a maior área de assentamento Walser no leste da Suíça. Nativos ainda falam um dialeto que é atípico para Grisões, mostrando semelhanças com o idioma alemão da parte ocidental da Suíça, especialmente o Valais Superior.

A cidade é pequena e muito charmosa, fácil de andar mesmo com neve caindo o dia todo, sem dúvida um cenário muito bonito nessa época do ano próxima ao Natal. A montanha Jakobshorn é muito impressionante pela altura, pelo FRIO e uma vista deslumbrante de DAVOS.

Os jantares foram muito animados na companhia dos amigos brasileiros associados da ABTPé (Ângelo Cortes de Oliveira, Oscalina Márcia Pereira da Silva, Otávio Caraciolo Borba, Túlio Diniz Fernandes e Wellington Farias Molina).

No dia 5 à noite eu tive a oportunidade de participar do AO Faculty Dinner, evento com todos os Faculties e Chairs da AO Trauma; grandes mesas com cirurgiões dos cinco continentes – um total de 240 naquela noite – e grandes expoentes da cirurgia de Trauma e de Tornozelo e Pé do mundo como Thomas Ruedi, um dos grandes idealizadores do tratamento estagiado das fraturas do pilão tibial.

Recomendo visitar e programar fazer um dia o Curso Master de Pé e Tornozelo da AO Trauma. ■



São José dos Campos

Sérgio Barreto

São José dos Campos / SP



No dia 6 de outubro, na sede da Associação Paulista de Medicina, foi realizado o VII Clube do Pé de São José dos Campos com aproximadamente 60 profissionais entre médicos e fisioterapeutas. Mais uma vez, tivemos a oportunidade de ter um encontro repleto de aprimoramento e descontração.

Os colegas Daniel Baumfeld (Lesão da Placa Plantar), José A. Sahnudo (Hálux Rígido e Hálux Valgo) e Rafael Trevisan Ortiz (Pé Diabético e Artroplastia para Hálux Rígido) nos abrilhantaram com palestras de altíssimo nível que inspiraram a plateia a fazer perguntas e opinar.

Realmente, o Clube do Pé de São José dos Campos, na sua 7ª edição, mostrou a força dos profissionais do Vale no empenho

em aprimorar seus conhecimentos.

Agradecemos a presença de todos os colegas da nossa região e daqueles que vieram de São Paulo e até de Santos que, com a experiência de anos vividos nas patologias do pé, sempre nos tem ajudado com condutas sábias. Após a reunião científica houve um almoço de confraternização numa tradicional churrascaria da cidade, elogiado até pelo gaúcho presente.

Não podemos também deixar de agradecer ao nosso querido presidente, Dr. Augusto, pelo incentivo e organização desse encontro, e também aos nossos patrocinadores Pfizer, Salvapé e Ortomedic, que fizeram viável a realização desse evento.

Até 2013, família ABTPé!

Campinas

Cíntia Kelly Bittar

Campinas / SP



O Clube do Pé de Campinas, nos últimos anos, tem assumido um formato que já se tornou tradição: a Revisão de temas do pé e tornozelo para os R3 que vão prestar a prova de título de especialista da SBOT. Este ano foi realizado no dia 20 de outubro no Hospital da PUC-Campinas e contou com a presença de aproximadamente sessenta residentes de vários serviços de São Paulo, Campinas e região. Neste sexto ano consecutivo a Dra. Cíntia Bittar contou com a participação de vários especialistas que expuseram aulas de revisão dos diversos temas: fra-

turas, deformidades, tendinopatias, etc. A colaboração e exposição didática e objetiva dos doutores Antônio Ruaro, Carlos Daniel Cândido, Randal Ramos, Bruno Livani, Mário de Cillo, André Ninomya, Mauro Dinato e Dante Dias contribuiu para o bom andamento das atividades. Após as aulas de revisão foram discutidas questões do TARO de vários anos e as dúvidas pertinentes foram amplamente debatidas. Agradecemos a presença de todos os palestrantes, o apoio dos patrocinadores e desejamos boa sorte para todos os residentes.

Natal

César Nucci
Natal / RN



O Clube do Pé foi evento inédito no Rio Grande do Norte. Foi realizado nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro e contou com a presença de aproximadamente sessenta pessoas, entre acadêmicos da UFRN, residentes em ortopedia, colegas ortopedistas, radiologistas e fisioterapeutas. Foram ministradas aulas de revisão de diversos temas: fraturas, deformidades, tendinopatias, entre outras. A colaboração e exposição didática e

objetiva dos doutores Antônio Egydio e Fernando Araújo contribuiu para o bom andamento das atividades. Após as aulas de revisão foram discutidas questões sobre a desvalorização profissional inerentes a política atual dos convênios no Brasil. Agradecemos a presença de todos os palestrantes, o apoio dos patrocinadores e desejamos que eventos deste porte continuem ocorrendo por todo nosso grande país.

Curitiba

Yugo Sakamoto
Curitiba / PR



O Clube do Pé em Curitiba no ano de 2012 foi realizado nos dias 19 de outubro a noite e 20 de outubro pela manhã no auditório do Hospital da Cruz Vermelha.

Contamos com a presença de residentes de ortopedia e traumatologia de diversos serviços de Curitiba, ortopedistas especializados em tornozelo e pé da nossa cidade e dois convidados de outros Estados. Mais de trinta colegas acompanharam as atividades. Com as ideias de nos mantermos atualizados e darmos oportunidade aos colegas mais novos, tivemos a honra de receber o Dr. Felipe Olivera Delocco, do Rio de Janeiro, e o Dr. Wesley Jordão Milazzo, de Goiânia.

Os convidados expuseram suas experiências no AOFAS Travelling Fellowship, gerando curiosidade e interesse por parte

dos residentes e dos especialistas mais novos com idade para realização do curso. Tivemos a chance de ver como cada um deles aproveitou o estágio e quais técnicas têm empregado regularmente nas suas práticas rotineiras em suas cidades de origem. Seguiram discussões acaloradas em que todos os presentes participaram.

Ao final do Clube do Pé houve a tradicional confraternização que levou os convidados a saborear uma feijoada conceituada em nossa cidade em um clima de amizade informal e descontraída.

A regional de Curitiba agradece a participação do Dr. Felipe Oliveira Delocco, do Dr. Wesley Jordão Milazzo, de todos os presentes e dos parceiros do clube do pé pelo sucesso alcançado.

Vitória

Roberto Casotti Lóra

Vitória / ES



Nos dias 5 e 6 de outubro os ortopedistas capixabas tiveram a satisfação e o prazer de receber em Vitória/ES os competentes e renomados colegas Jorge Mitsuo Mizusaki e Luiz Eduardo Cardoso Amorim como moderadores do nosso Clube do Pé. Tivemos a oportunidade de discutir casos clínicos e, de forma interativa, abordar temas como hálux valgo, instabilidade do tornozelo, metatarsalgias, trauma, prótese total do tornozelo, talalgias e síndrome do túnel do tarso, sempre muito bem conduzidos pelos nossos convidados.

Contamos com a presença de colegas ortopedistas da região, filiados e não filiados à ABTPé, e alguns médicos residentes, somando um total de vinte e cinco participantes. No sábado, após as atividades científicas, realizamos uma confraternização em um restaurante típico, degustando a nossa famosa moqueca, ícone da culinária capixaba. Entre aromas e sabores e com muita des-

contração, encerramos nossas atividades e nos despedimos com a certeza do dever cumprido e na expectativa de um novo encontro no próximo ano.

Agradecemos a COOTES e a SBOT-ES que nos forneceram toda a infraestrutura local com auditório, coffee-break, secretária e divulgação e ao apoio incondicional dos nossos parceiros oficiais Pfizer, Ortomedic, Salvapé e Bone Surgery, que através de seus representantes não mediram esforços em nos atender. A Pfizer ofertou um jantar aos moderadores, a Bone Surgery promoveu o magnífico almoço de encerramento e a Salvapé sorteou um belo relógio, ganho pelo sortudo Professor Jorge Mizusaki. Parabenizamos e agradecemos a ABTPé, na pessoa do presidente Augusto César Monteiro, por nos proporcionar esse magnífico encontro científico e de confraternização, iluminado por essa ideia genial de nos brindar com o Clube do Pé itinerante.

Belo Horizonte

Antônio César Mezêncio da Silveira

Belo Horizonte / MG



Cerca de 50 especialistas e especializandos em Medicina e Cirurgia do Pé e Tornozelo de Minas Gerais participaram do Clube do Pé em Belo Horizonte, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, no auditório da Associação Médica de Minas Gerais. Como palestrantes convidados estiveram presentes o Dr. Antônio Francisco Ruaro e o Dr. Rafael Trevisan Ortiz que nos brindaram com excelentes conferências sobre temas variados, com destaques para a de hálux valgo do Dr. Ruaro, permeada de história e lições de Humanismo e a de metatarsalgia do Dr. Rafael que, se existem coisas de tirar o chapéu, a aula do Rafael é de, literalmente, tirar os sapatos e pegar no pé, lembrando da importância da palpação na avaliação das afecções dos pés. Após as conferências os convidados foram recebidos para um

jantar, onde saboreamos peixes do Rio São Francisco (ora por eles, colegas), além de outros pratos. Entre bate-papos, foi evidentemente esclarecido ao Dr. Rafael, pelos pescadores presentes – e eram muitos! – a diferença entre molinete e carretilha, para que faça uso em suas aulas como um verdadeiro entendido em pesca... e prosa. No sábado, após as conferências e uma visita ao Mercado Central de BH fomos recebidos pela Diretoria da SBOT/MG, na pessoa do Dr. Wilel, para um almoço-dançante em bela área de recepções na região da Pampulha. Agradecemos, e muito, aos Patrocinadores, à ABTPé e principalmente aos Doutores Ruaro e Rafael Ortiz, lamentando apenas que o tempo de convivência e de troca de experiência foi tão curto.



A importância da Revista ABTPé

É do conhecimento que a ABTPé vem desempenhando a contento a sua função estatutária de estimular, difundir e aprimorar o conhecimento em Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé, em todos os cantos do Brasil.

Também é do conhecimento que este trabalho - a considerar ter este País as dimensões de um continente -, é feito com extrema maestria. Na realidade é fruto de gestões que se sucedem, pautadas, felizmente já ao nascer, numa estrutura sólida, em se doar sem nada receber, num caminhar reto, tendo como objetivo final a essência e o que há de melhor.

Assim, aos poucos e gradativamente, o que é histórico por fazer parte da sua memória, surgiram o Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé, o Clube do Pé, o Boletim da ABTPé, as Salas do Site da ABTPé, os Serviços Credenciados pela ABTPé na formação desta sub-especialidade e, entre outros, a Revista Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé.

No que diz respeito à Revista ABTPé, cerne de um grupo de abnegados, é inegável que esta veio para preencher uma lacuna, um importante espaço destinado ao estímulo, à produção e publicação de trabalhos científicos, tão carente entre nós, também por isso, de grande valor no panorama Nacional e Internacional como exemplo a ser seguido.

É certo que as dificuldades foram inúmeras, para se chegar à tiragem de dez mil exemplares desta conceituada Revista de publicação Nacional, ainda mais, posto como destaque, a distribuição ser gratuita e sem qualquer ônus à ABTPé.

Da mesma forma, é fato que o ato, colocado às duras penas em prática, enobrece e acalenta os seus idealizadores, uma vez, a Ortopedia Nacional nos seus mais variados rincões usufrui e ativamente participa das suas benesses.

Assim sendo, a Revista ABTPé, ao ser compartilhada com demais membros da SBOT, extrapola o seu foco inicial de veículo de divulgação de conhecimentos entre membros da ABTPé e passa a ser um "bem de utilidade nacional".

Neste cenário, é oportuno destacar, que a Revista ABTPé vem cumprindo e a bem da verdade aperfeiçoando o seu escopo inicial. Destarte, todos auferem lucros: a ABTPé como idealizadora, os que publicam seus trabalhos científicos, o Corpo de Revisores, demais Ortopedistas leitores membros ou não da ABTPé, a própria SBOT pelo auxílio na difusão de conhecimentos nesta área específica da ortopedia, mas e sobretudo, na ponta, aquele que é o alvo de toda a nossa atenção, o paciente, aquele que padece, ao qual todos estamos afeitos e englobados.

Por outro lado, como se vê, decretar a morte da Revista ABTPé é dar um tiro no pé, melhor na ABTPé. É trocar o certo pelo duvidoso, traz no seu bojo a iniquidade de estar ancorado num ato nazi-fascista, visto na segunda guerra mundial, ou nos períodos de Inquisição, pois, queima a Revista, bloqueia a divulgação de conhecimentos e infere na capacitação daquele que continuamente busca o aprimoramento - a procura do "ser" - para poder "fazer".

Neste juízo, a ação levada a efeito, fere gravemente o direito individual do Ortopedista leitor da Revista ABTPé, que dirá o coletivo, e explicita nitidamente segregação, por conseguinte, configura-se certamente em crime contra o ser humano, o sujeito de direitos, sendo ao fulgor da razão, absolutamente intolerável.

Demais disso, como agravante, em detrimento aos seus adeptos, o ato extremado tem a significância de jogar tudo no lixo, como se até então nada ou pouco tivesse sido feito. Ao negar o passado, leva a memória ao esquecimento e conduz o mérito ao desmérito.

Mas não é só isso - nada é tão ruim que não possa piorar - na eventuali-

dade, considerando a vicissitude equívoca e condenável do bloqueio à Revista ABTPé, dando origem a outra de nível intercontinental, o comando será proporcionalmente dividido, os interesses não serão os mesmos e as decisões dependerão do consenso.

A questão esbarra num terreno minado chamado soberania, interesse de ordem singular verso coletivo, adequação do poder, divisão de mando, perda de uma das partes e/ou ganho da outra. Deste modo, também nesta relação, não se vê o menor atrativo à junção, assim como, com certeza, a nos servir de exemplo, pensam os membros da AOFAS em analogia à Revista que os representam.

Neste passo, cabe enfatizar, - o que é tecnicamente possível, não é por esta razão, sob a luz da evidência e dos valores bem definidos, admissível, isto é - neste ideário, inquestionavelmente, a revista ABTPé, não deve fazer parte de qualquer transação, ou negociata. Ao rigor do bom senso pensar ao contrário já constitui um arbítrio.

No entanto, é importante vencer, tão claramente se percebe e nítido está, ao abdicarem do direito à publicação de suas Revistas, que o momento é de conversação.

O clamor pela união é forte indicador que a ABTPé está no caminho certo e exerce influência; devemos somar sim, com aqueles que nos procuram, através de intercâmbio de conhecimentos, troca de informações e compartilhamento das nossas experiências, contudo, sem expor o que possa ser considerado segredo e/ou soberania.

No que se refere a "Revista ABTPé", sobretudo no item compartilhamento de experiências - acrescentar todas as suas virtudes -, longo nos levaria, entretanto, como destaque, menciono para reflexão, apenas dois questionamentos. O que a fez transformar-se no sucesso que é? O que está sendo feito para se manter em ascensão? Para que assim, também possam, com a mesma sorte, se lhes for possível nos seus ambientes, assumirem posição relevante. Neste momento, é oportuno lembrar, motivo de júbilo e notoriedade, que a Revista ABTPé navega em águas serenas sob céu de brigadeiro, está aberta e incita à publicação de trabalhos internacionais.

Portanto, no contexto globalizado, considerando a importância da ABTPé na formação das opiniões e dos conceitos universalizados, mister neste enfoque de grande atenção, árduo trabalho deve ser feito para atingirmos o estado de excelência mundial. Neste sentido, a Revista ABTPé, mais uma vez, tem mostrado o seu inestimável valor, por se tratar de primoroso "cartão de visita", continuamente anunciando o que aqui se faz.

Ainda, neste tópico, é cabível aludir, que alguns dos seus membros fazem a sua parte se doando inteiramente como dirigentes da entidade-mãe, outros assumindo importantes cargos em associações ou publicando trabalhos de significância científica no âmbito internacional e há, ainda, tão forte é o senso de aliança e instinto de proteção, o que emociona, os que a adotaram como verdadeira filha.

Neste ponto de vista, "filhos", bloquear a revista ABTPé significa, em sã consciência, abortar a perpetuação do existir, negar amparo ao embrião que inocentemente ascende no útero materno e violar ao extremo os direitos fundamentais da pessoa humana.

Por fim, para nos agigantarmos, é preciso pensar grande, não dividir, somar. Assim e sob o comando aguerrido das gerações vindouras, fundamentado nos "preceitos da honestidade, da caridade e da sapiência", como vem sendo feito, ocuparemos cada vez mais, o espaço que nos cabe no cenário Nacional e Internacional, jamais nos esquecendo de que estamos representando o Brasil, a nossa Pátria, leito eterno dos nossos antepassados, aconchego do presente e berço das gerações futuras. A terra que "emana leite e mel", prometida pelo Sr. Nosso DEUS - "EU SOU" aos seus, nos chama, façamos a nossa parte!

Graaaaande VI Congresso da FLAM

Estivemos de 11 a 14 de novembro de 2012 no Hotel IberoStar Bahia, na Praia do Forte (BA) para presenciar o VI Congresso da FLAMeCIPP (Federación Latinoamericana de Medicina y Cirugía de la Pierna y el Pié) e, também, o I Encontro Luso-Castelano do Pé e Tornozelo, com a participação das Universidades de Barcelona (Espanha) e do Porto (Portugal).

Sob a presidência do nosso colega Caio Nery, a organização do secretário Rafael Trevisan Ortiz e do tesoureiro João de Carvalho Neto, além do vice-presidente Alberto Macklin Vadell, assistimos a um dos melhores congressos dos últimos anos. Tal opinião foi expressa por todos os colegas da ABTPé e, também, pelos colegas latinoamericanos e ibéricos com os quais pude conversar. Sem dúvida nenhuma, o local foi fundamental para que todos trouxessem seus familiares e se deliciassem com o ambiente paradisíaco do litoral baiano.



A Comissão Científica do Congresso, presidida pelo argentino Alberto Macklin Vadell, empossado como presidente eleito da FLAMeCIPP, e secretariada pelo venezuelano Gabriel Khazen, nos brindou com uma programação rica e variada, abrangendo temas pertinentes aos nossos apaixonados interesses sobre as patologias do pé, tornozelo e perna.



eCiPP 2012 na Praia do Forte (BA)



O mais importante de tudo isso foi o conagraçamento entre todos nós latinoamericanos, ibéricos e brasileiros. Evidenciou-se o estabelecimento de uma união mais perene ao redor da Federação, mostrou-se mais disposição em dar continuidade à publicação das Revistas Científicas e confirmou-se o próximo encontro na Argentina, juntamente com o Congresso da SAMECIPP (Sociedad Argentina de Medicina y Cirugía del Pié e la Pierna).



Tivemos também, como convidados internacionais, a presença de Ramon Viladot (Barcelona - Espanha) e de Beat Hintermann (Liestal - Suíça) que ministraram várias palestras sobre temas diversos e muito interessantes quanto aos seus conteúdos polêmicos (Viladot) e inovadores (Hintermann).



Também, durante a realização da Assembleia da Diretoria da FLAMeCiPP, foi eleito o futuro presidente da Federação, nosso colega brasileiro João de Carvalho Neto, o qual fez por merecer todos os créditos nele depositados ao conseguir unir nossos colegas latinoamericanos ao redor de um objetivo comum.



E não podia faltar a gastronomia baiana, muito completa e qualificada, com restaurantes buffet e à la carte além de vários bares pitorescos a beira-mar. Quem não vai lembrar da “lambreta” (tipo de marisco) da Barraca da Tia Maura ou do bolinho de peixe famoso do restaurante Souza. Pudemos também re-descobrir a famosa “Cuba Libre” no bar do hotel, que o digam o Alfonso Apostólico e o Júlio, de Poços da Caldas. Foi um verdadeiro “revival” desse drinque tão famoso na nossa juventude.



O trabalho apresentado pelo colega Alexandre Leme Godoy dos Santos, das Instituições USP (Universidade de São Paulo) e UFPR (Universidade Federal do Paraná), intitulado “Análise da Associação entre o Polimorfismo Funcional da Metaloprotease 1 e a Tendinopatia Primária do Tendão Tibial Posterior”, ganhou o Prêmio IFFAS conferido pelo Prof. Osny Salomão ao melhor trabalho científico do congresso. O segundo colocado, com o Prêmio FLAMeCiPP “Antonio Augusto Couto de Magalhães”, foi para o trabalho do Instituto Dupuytren de Buenos Aires, Argentina, de autoria de German Joannas e intitulado “Utilização de Caixas de Peek na Cirurgia do Pé”.



No final das contas, o evento contabilizou 392 congressistas de treze países, com 131 estrangeiros que viajaram ao Brasil para participar do Congresso. Além disso, a administração habilidosa da trinca de diretores brasileiros frente a FLAMeCiPP resultou num lucro jamais auferido pela Federação: quase noventa mil reais entraram no caixa da FLAMeCiPP, e mais de setenta mil reais ficaram com a ABTPé (como país-sede do evento). Este sucesso financeiro deve dar um respiro para a continuidade da gestão da Federação na figura dos seus dois próximos presidentes: o argentino Alberto Vadell e o brasileiro João de Carvalho Neto. Esperemos que a austeridade administrativa vista nos últimos dois anos seja mantida pelos próximos anos. Depois de tanta diversão e companheirismo, o Congresso chegou ao fim com a promessa de que todos possam novamente se encontrar na famosa cidade de Mendonça, Argentina, em 2015. Estarei lá com certeza!

Agora, falando do local do evento, o Hotel IberoStar Bahia, situado no município de Mata de São João, com serviço All-Inclusive, de 5 estrelas e situado frente ao mar, mostrou-se uma opção perfeita para o nosso Congresso. O excelente serviço da equipe do hotel e as instalações impecáveis foram um privilégio para nós congressistas ao desfrutarmos de toda aquela natureza ao redor, muito próximo da Mata Atlântica, de lagoas naturais e de algumas das melhores praias do Brasil. Durante a árdua caminhada de 4 km do nosso hotel até a Praia do Forte pudemos descobrir lindos recifes de coral e observar as tartarugas marinhas no interior do complexo do Projeto Tamar.





**Stability of Medial Locking Plate and Compression Screw Versus Two Crossed Screws for Lapidus Arthrodesis**

Foot and Ankle International – Feb 2010, vol 31, 2, 158-163

Recomendo este artigo para a atualização da técnica de Lapidus (artrodese tarsometatarsal do 1º raio) para hálux valgo. Os autores comparam a estabilização com dois parafusos cruzados com a utilização de um parafuso de compressão associado a uma placa bloqueada. O componente de placa bloqueada com um parafuso de compressão demonstrou menor movimento e resistência a maior número de ciclos para ocorrer falha da síntese em laboratório. Esta maior estabilidade favorece início de carga precoce e diminui o risco de pseudoartrose e perda da redução.

Recognition and management of Müller-Weiss disease

Foot and Ankle International – Abr 2012, Vol 33, 4, 275-281

A escolha deste artigo se deu graças à observação que eu e boa parte dos colegas que se dedicam a tratar pacientes com doenças no pé e tornozelo. Temos constatado que a doença de Müller-Weiss, no consultório, não é tão incomum assim. Mas como o fato de achar e debater com colegas representa pouco embasamento científico, fui buscar na literatura artigos sobre esta doença. Os autores confirmaram nossa intuição e afirmaram a possibilidade desta doença apresentar uma prevalência maior que o reconhecido na população. Isso nos obriga a ficar mais atentos para este diagnóstico. Este artigo também é útil para revisão das possibilidades clínicas, etiológicas e diagnósticas da doença, assim como seu tratamento.

Treatment of Lisfranc Fracture-Dislocation with Primary Partial Arthrodesis

Foot and Ankle International – Jan 2012, vol 33, 1, 50-56

A fratura-luxação de Lisfranc continua apresentando divergência de opiniões entre os cirurgiões e gerando boas discussões nos congressos. Neste artigo, os autores avaliam a satisfação, dor e capacidade de retorno às atividades pré-fratura em pacientes submetidos a artrodese primária. Os pacientes analisados apresentaram boa resposta clínica e resultados funcionais. Este artigo serve para reforçar a opinião dos cirurgiões que têm predileção pela artrodese primária.

Stress Fractures About the Tibia, Foot, and Ankle

JAAOS – Mar 2012, Vol 20, 3, 167-176

Com o aumento da prática de corrida pela população atualmente, este artigo de revisão é de grande valia para a nossa prática clínica. Ele aborda os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos, as possibilidades diagnósticas e os tipos de fraturas com pior prognóstico que acabam com indicação cirúrgica. Os autores abordam as modalidades de tratamento conservador e incluem a terapia de ondas de choque e pulso de ultrassonografia. Estas novas técnicas podem apresentar alguma possibilidade de benefício, mas necessitam de mais estudos para comprovação.

Surgical Strategies: Hallux Rigidus

Foot and Ankle International - Dez 2011, Vol 31, 12, 1175-1186

O hálux rígido é uma enfermidade muito frequente no dia-a-dia do consultório do ortopedista. Este artigo traz uma revisão com atualização das possibilidades de tratamento conservador e cirúrgico. É um bom artigo para revisão desta doença, mostrando as diversas formas de expressão clínica e como o ortopedista pode lidar com as expectativas dos pacientes.

MARÇO

AAOS Meeting e AOFAS Specialty Day

Data: 23 de março
Local: Chicago / EUA
Site: <http://aaos.org>

ABRIL

XX Congresso Argentino de Pé e Tornozelo

Data: 11 a 13 de abril
Local: Hotel Four Seasons / Buenos Aires
Site: <http://samecipp.org.ar>

14th EFAS Instructional Course

Data: 18 e 19 de abril
Local: Hotel Sheraton / Porto / Portugal
Site: <http://www.efas.co.uk>

MAIO

16º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé

Data: 2 a 4 de maio
Local: Fortaleza / CE
Site: www.pe2013.com.br

AOFAS Surgical Complications of the Foot and Ankle Course

Data: 16 a 18 de maio
Local: Washington Duke Inn, Durham, North Carolina / EUA
Site: <http://www.aofas.org>



JULHO

American Orthopaedic Foot & Ankle Society (AOFAS) Annual Meeting

Data: 17 a 20 de julho
Local: Westin Diplomat Hotel, Hollywood, Florida / EUA
Site: <http://www.aofas.org>

SETEMBRO

Curso Internacional Pé e Tornozelo

Data: 20 a 21 de setembro
Local: Parque Balneário Hotel, Santos / SP

OUTUBRO

AOFAS Sports Injuries of the Foot and Ankle Course

Data: 17 a 19 de outubro
Local: Houston, Texas / EUA
Site: <http://www.aofas.org>

NOVEMBRO

Asian Federation of Foot & Ankle Surgeons (AFFAS)

Data: novembro
Local: Hong Kong
Site: www.c-linkage.co.jp/affas

DEZEMBRO

4th EFAS Advanced Symposium

Data: 6 e 7 de dezembro
Local: Sheraton Grand Hotel, Edimburgo / Escócia
Site: <http://www.efas.co.uk>

Expediente Gestão 2012/2013

Presidente

Augusto César Monteiro (SP)

Vice-Presidente

José Vicente Pansini (PR)

1º Secretário

Marco Túlio Costa (SP)

2º Secretário

Ricardo Malaquias de Miranda (MG)

1º Tesoureiro

João de Carvalho Neto (SP)

2º Tesoureiro

Edegar Nunes Costa (GO)

Dir. Educação Continuada

Jorge Mitsuo Mizusaki (SP)

Dir. Ensino e Treinamento

Ricardo Cardenuto Ferreira (SP)

Dir. Ética e Defesa Profissional

Augusto Braga dos Santos (GO)

Conselho Fiscal

Membros Titulares:

Nelson Astur Filho (SP)
 Luiz Eduardo Cardoso Amorim (RJ)
 Marcos de Andrade Corsato (SP)

Membros Suplentes:

Antero Tavares Cordeiro Neto (BA)
 Alexandre Leme Godoy dos Santos (SP)
 Marcelo Pires Prado (SP)

Regionais

Bahia:

Ivo Tetsuya Kitaoka (BA)

Brasil Central:

Alexandre Daher Albieri (GO)

Espírito Santo:

Roberto Casotti Lóira (ES)

Minas Gerais:

Antônio César Mezêncio da Silveira (MG)

Nordeste:

Ângelo Cortês de Oliveira (PE)

Norte:

Fábio Santana de Oliveira (PA)

Paraná:

Yugo William Sakamoto (PR)

Rio de Janeiro:

Carlos Alfredo Lobo Jasmin (RJ)

Rio Grande do Sul:

Rafael Duvéluis Ott (RS)

Santa Catarina:

Renan Gallas Mombach (SC)

São Paulo:

Alfonso Apostólico Netto (SP)

COMISSÃO SOCIAL

- Luiz Carlos Ribeiro Lara (SP)
 - Antonio Augusto Couto de Magalhães (SP)
 - Eduardo Melo de Castro Moreira (SP)

COMISSÃO INFORMÁTICA

- Júlio César Falaschi Costa (MG)
 - Rafael Trevisan Ortiz (SP)
 - Antônio Francisco Ruaro (PR)

COMISSÃO ESPECIAL DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

- Osny Salomão
 - Antônio Egidio de Carvalho Jr.
 - José Antônio Veiga Sanhudo

Editor do Boletim

Rafael Trevisan Ortiz

ABTPé - R. São Benedito, 1050 - Alto da Boa Vista - Santo Amaro - Cep 04735-002
 S. Paulo - SP - Brasil - (11) 3082-2518 - 3082-6919 - E-mail: abtpe@terra.com.br
www.abtpe.org.br

Diagramação: J. Renato Autilio / Edson Luiz

Tiragem: 10.000 exemplares

Periodicidade: trimestral

Os artigos assinados podem não refletir a opinião da ABTPé e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

SOLUÇÕES PARA EXTREMIDADES



ORTOMEDIC®
Produtos Médicos



CHARLOTTE



ORTHOLOG



DARCO

UM PRODUTO:
WRIGHT.

IMPORTADO POR:

